



RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES - 2023

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1. Nome fantasia: Orfanato Evangélico das Assembleias de Deus

1.2. Razão social: Centro Evangélico de Apoio e Acolhimento Cidade de Refúgio (CEACRE)

1.3. CNPJ: 16.245.795/0001-52

1.2. ENDEREÇO E CONTATOS DO SERVIÇO

1.2.1 Endereço: Rua Adalgisa Borges, n° 800, Parque Panorama

1.2.2 Bairro: Tomba

1.2.3 Cidade: Feira de Santana

1.2.4 CEP: 44091-444

1.2.5 Telefone: (75) 3622.3720

1.2.6 E-mail: orfanatofsa@gmail.com; ceacrefsa@gmail.com

1.3. INSCRIÇÕES/CERTIFICAÇÕES

1.3.1 Laudo Vigilância Sanitária: n° 82

1.3.2 CMAS: n° 136

1.3.3 CMDCA: n° 05

1.3.4 Certificado Corpo de Bombeiros: 1503/22

1.4. VALIDADE DO MANDATO DA DIRETORIA ATUAL

Vigência do Mandato: agosto de 2023 até agosto 2027.

1.5. FINALIDADE ESTATUTÁRIA

Prestação de assistência social e educacional de acolhimento a crianças de ambos os sexos, sem distinção de raça, cor, condição econômica, credo religioso ou político, cujos direitos foram violados pelas famílias, nos termos da Constituição da



República Federativa do Brasil e do Estatuto da Criança e do Adolescente.

1.6. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Evangélico de Apoio e Acolhimento Cidade de Refúgio é uma instituição evangélica, fundada em 16 de outubro de 1950, que surgiu devido a necessidade de acolhimento de 4 crianças que ficaram órfãs. Com o passar do tempo, esse número de crianças aumentou e a instituição passou a ser conhecida por “Orfanato Evangélico”.

As primeiras instalações usadas como abrigo funcionaram em um antigo casarão, localizado na Praça Presidente Médice. O local hoje, já reformado, funciona uma unidade do SESC – Serviço Social do Comércio. A diretoria da época era composta pelo Presidente e fundador, Sr. Manoel Joaquim da Silva e pelo vice-presidente, Sr. Praxedes Zacarias Santos.

A partir do ano de 1952 passou a ser considerada instituição de Utilidade Pública Estadual de acordo com a Lei no 481 de 19 de agosto de 1952, do Governo do Estado.

Na década de 60 tinha como diretora interna a irmã Adalgisa Santos Borges, como presidente o pastor Rodrigo Silva Santana e o missionário Eurico Bergsten, que captaram cooperadores da Finlândia.

No dia 12 de outubro de 1986, foi inaugurada a nova sede do CEACRE, situada na rua Adalgisa Borges, nº 800, Parque Panorama, bairro Tomba, Feira de Santana -Bahia e desde então tem ofertado acolhimento transitório a crianças e adolescentes, cujos direitos foram violados pela família, pela sociedade ou Estado.

1.7. ÁREA DE ATUAÇÃO/IDENTIFICAÇÃO

Serviço de Acolhimento Institucional.

2. NÍVEL DE PROTEÇÃO/ÁREA PROGRAMÁTICA

Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

2.2. MANTENEDORA DOS RECURSO FINANCEIROS PARA DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA/SERVIÇO



Igrejas das Assembleias de Deus do Estado da Bahia.

3.0 IDENTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

3.1. IDENTIFICAÇÃO DA PRESIDENTE/DIRETORA

Nome: Maria Jacy Pereira

CPF: 349.421.905-25

RG: 736334-61 SSP/BA

Cargo: Presidente

Período da Gestão: 2023/2027

Telefone para contato: (75) 3622.3720

Endereço: Rua Adalgisa Borges, 800 A - Parque Panorama II - Feira de Santana-Bahia.

E-mail: jacypereira-ios@hotmail.com

3.2. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO

Nome: Beatriz Freitas Machado

CPF: 062.551.695-88

RG: 15320441-94

Cargo: Assistente Jurídico

Nº do Registro Profissional: OAB/BA 74637

Telefone: (75) 98339-4156

Endereço: Rua Maracanã, nº 14, Tomba

E-mail: beatrizmachado.direito@gmail.com

Nome: Eliane Alves de Carvalho

CPF: 203.121.564-72

RG: 21265761-59

Cargo: Psicóloga

Nº do Registro Profissional: CRP 1178

Telefone: (75) 98846-2536

Endereço: Rua Castelão, nº 189, Parque Ipê

E-mail: eliane7psi@gmail.com

Nome: Laiz de Castro Reis Lima

CPF: 022.621.205-01

RG: 11159249-66

Cargo: Assistente Social

Nº do Registro Profissional: CRESS/BA 21545

Telefone: (75) 99236-1440

Endereço: Rua Ismaelita Figueredo, nº 16, Tomba

E-mail: laizreislina@hotmail.com

Nome: Roseane Oliveira dos Santos Melo



CPF: 820.058.935-87

RG: 08957824-48

Cargo: Assistente Social

Nº do Registro Profissional: CRESS/BA 24718

Telefone: (75) 9880-53800

Endereço: Rua Rubens Francisco Dias, nº 2000, Papagaio

E-mail: roseaneoliveira867@gmail.com

4.0 DESCRIÇÃO DETALHADA DO SERVIÇO

4.1. INTRODUÇÃO

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a instituição de acolhimento é uma medida provisória e excepcional, devendo ser utilizada de forma transitória, conforme estabelece o Artigo 90, inciso IV, do referido diploma legal. Ela tem por finalidade a proteção às crianças e aos adolescentes cujos direitos foram violados e que necessitam permanecer afastados de suas famílias e/ou responsáveis até que as condições de convivência se restabeleçam.

É importante ressaltar que os abrigos são responsáveis por prover todas as necessidades fundamentais das crianças e dos adolescentes acolhidos, procurando sempre zelar por sua integridade física e emocional. Além disso, buscam fortalecer os vínculos familiares ou, quando esgotados todos os recursos para a manutenção na família de origem, promover a integração em uma família substituta, de acordo com cada caso.

4.2. JUSTIFICATIVA

Tanto a Constituição Federal quanto o ECA definem como direitos fundamentais das crianças e dos adolescentes o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

O serviço de acolhimento, embora seja de caráter excepcional e transitório, deve assegurar todos os direitos acima elencados, proporcionando um ambiente agradável, acolhedor, seguro e propício para o desenvolvimento infantojuvenil.

Assim, é prioridade do serviço de acolhimento oportunizar a participação da criança e do adolescente criando mecanismos para o ingresso destes na convivência



familiar e da comunidade, acesso à escola, lazer, esporte, saúde, alimentação, entre outros.

4.3. OBJETIVO GERAL

Acolhimento de crianças com idade entre 0 a 12 anos incompletos, que se encontravam em situações de risco, proporcionando-lhes a efetivação da garantia de direitos, através de uma convivência pautada na afetividade, ombridade e humanidade.

Desenvolvimento de ações adequadas, tais como acompanhamento social, psicológico, escolar e de saúde, atendendo às necessidades básicas de educação, lazer, alimentação, vestuário e acesso aos recursos comunitários, tendo por finalidade precípua a reintegração familiar e social.

4.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Buscamos ofertar atendimento psicológico, jurídico, psicossocial, psicopedagógico e pedagógico individual e em grupo;
- Incentivamos a preservação do fortalecimento dos vínculos familiares;
- Proporcionamos oportunidades de integração em família substituta, após esgotamento de todos os recursos de manutenção em família de origem;
- Proporcionamos, dentro das nossas possibilidades, apoio e estruturação para famílias que necessitam de suporte após o retorno da criança ao ambiente familiar;
- Promovemos a intersetorialidade do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (Conselho Tutelar, Vara da Infância e da Juventude, Departamentos Municipais, Escolas, Hospitais, APAE etc.) visando à execução dos programas de proteção à criança e ao adolescente;
- Proporcionamos a inserção nos recursos disponíveis da comunidade, como escolas, unidades de saúde, atividades de lazer e outros;
- Ofertamos atendimento sociojurídico ao público acerca de informações envolvendo adoção/serviço de acolhimento;
- Realizamos palestras, oficinas e atividades variadas à comunidade acerca de temas relevantes para a sociedade.

4.5. PÚBLICO ALVO



Foram assistidas 42 crianças e adolescentes de 0 a 15 anos, ao longo do ano, ambos os sexos, vítimas de maus tratos, negligência, abandono familiar, entrega voluntária ou que, encontravam-se em situação de alta vulnerabilidade social, riscos estes que comprometiam a sua integridade física, moral, intelectual e psicológica.

4.5.1. Território de Abrangência do Serviço

Crianças e adolescentes que residem no município de Feira de Santana - Ba.

4.5.2. Capacidade de atendimento

20 (vinte) vagas.

4.5.3. Forma de acesso

A forma de acesso se deu por determinação do Poder Judiciário e Ministério Público e por requisição do Conselho Tutelar, sendo que neste último caso, a autoridade competente era comunicada, conforme previsto no art. 93 do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.

4.6. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

A Metodologia de trabalho foi pautada, principalmente nas normas e diretrizes do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente e nas Orientações Técnicas para Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes do CONANDA – Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e do CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social.

O programa de atendimento no abrigo proporcionou a garantia de atividades psicopedagógicas, escolarização, atividades culturais, esportivas e de lazer, assistência religiosa de acordo com sua crença, vestuário e alimentação suficiente e adequada, e quanto à saúde foi ofertado assistência médica, ambulatorial, odontológica, psicológica, psiquiátrica e fornecimento de medicações.

Quando as crianças foram acolhidas, todos os nossos esforços, juntamente com os equipamentos de garantia (CRAS, CREAS, Vara da Infância e Juventude, Ministério Público, Defensoria Pública, etc.), mantiveram-se voltados para superar os fatores que determinaram o seu acolhimento. Buscamos alternativas concretas para que o seu regresso à família de origem fosse possível, assim como a sua colocação em família



substituta ou, em última instância, a adoção.

O abrigo ofereceu às crianças um ambiente agradável, educativo e seguro, no qual acreditamos que houve a oportunidade para o resgate dos valores básicos da convivência familiar, comunitária e para a livre expressão de suas potencialidades enquanto seres peculiares em desenvolvimento.

Compactuamos esforços concentrados e sistemáticos direcionados à reconstituição dos vínculos familiares, por meio das visitas domiciliares, visitas institucionais, do acompanhamento familiar, acompanhamento pós-adoção, oportunidades em que os técnicos desenvolveram atividades voltadas para o fortalecimento dos vínculos e reestruturação familiar.

O atendimento teve como princípio norteador o respeito às peculiaridade de cada acolhido, proporcionando espaço adequado ao desenvolvimento do sentido do ser e do pertencer, bem como da autonomia pessoal pelo exercício da participação e da cidadania.

Nos atendimentos psicológicos, cada um dos assistidos foi estimulado a planejar um projeto de vida que substituísse e superasse as suas experiências negativas, tendo as relações sociais na unidade de abrigo como referência positiva para a construção de uma vida digna.

Para ação educativa realizamos o acompanhamento escolar, oficinas pedagógicas, de modo que desenvolvessem competências cognitivas básicas (expressão oral, raciocínio lógico, coordenação motora ampla, criatividade, etc). Foram trabalhados também, através da ludicidade, os seus relacionamentos interpessoais e intrapessoais, vislumbrando a solução de problemas, capacidade de decisão, habilidade de comunicação, interação social e valores éticos sociais.

As crianças foram orientadas e acompanhadas diariamente pela equipe técnica: psicóloga e assistentes sociais, como também pelas educadoras, que são encarregadas dos cuidados de higiene, alimentação, atividades de lazer, recreação, e direcionamento da rotina institucional.

4.6.1 AÇÕES ADMINISTRATIVAS

- **Reuniões/Capacitações: Coordenação/Equipe Técnica/Educadores**

Foram realizadas através da direção as reuniões semanais com a equipe técnica e mensais com as cuidadoras, sendo realizados os direcionamentos individuais ou



grupais, conforme as demandas e necessidades.

- **Estudo de caso:** Foram elaboradas reuniões semanais com a equipe técnica para discussão dos casos relacionados aos acolhidos, oportunidade em que também foram discutidos outros aspectos como a rotina da casa, as dúvidas, sugestões e desafios, para que o serviço tivesse uma boa integração entre todos os envolvidos. Ademais, os estudos de caso ocorreram, em algumas oportunidades, com a participação de representante do Ministério Público, CRAS CREAS e integrantes das famílias assistidas. Antecedendo às audiências concentradas, que ocorrem trimestralmente, os estudos de caso foram intensificados e formalizados através de relatórios enviados à Vara da Infância e Juventude.
- **Planejamento:** Foram realizadas reuniões para planejamento das ações a serem desenvolvidas. Observou-se que, para que houvesse melhorias na comunicação, foi necessária a implementação de um “caderno de comunicados”, no qual o plantonista relatava suas atividades diárias. Além disso, ocorriam encontros diários entre os educadores e a equipe técnica para troca de informações.
- **Metodologia estratégica de atuação:** A metodologia foi pautada principalmente nas normas e diretrizes do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente e nas Orientações de Serviços de Acolhimentos para Crianças e Adolescentes do CONANDA – Conselho Nacional dos Direitos da Criança.
- **Capacitação dos colaboradores e Equipe Técnica:** Como a entidade não recebeu capacitação pela Secretaria de Desenvolvimento Social ou outro órgão competente, a direção incentivou a capacitação da equipe técnica através de cursos de especialização e pós-graduação em áreas pertinentes ao sistema de garantia de direitos para crianças e adolescentes e dos cuidadores através de reuniões, orientações e repasse de informações.
- **Elaboração de relatórios:** A assistente jurídica juntamente com a equipe técnica, realizou a elaboração dos relatórios, que foram solicitados pelos Departamentos intersetorial, pelo Ministério Público e pela Vara da Infância e Juventude.

✓ **Dados quantitativos:**

Instrumentais/materiais utilizados: Foram utilizados recurso humano, palestras,



equipamentos audiovisuais, computadores, impressora, celular, materiais impressos, canetas, lápis, etc.

✓ **Dados qualitativos:**

Houve melhoras evidentes, através do bom desenvolvimento de desempenho de todo corpo administrativo tais com: equipe técnica, educadores e demais funcionários, através da sua conquista da autonomia, para a tomada de decisões, onde foram potencializadas as suas relações com as crianças e adolescentes, garantindo o seu desempenho cada vez mais em um trabalho realizado com excelência e competência.

✓ **Metas Alcançadas:**

Acreditamos que conseguimos garantir a comunicação diária e contínua da equipe de profissionais, visamos a qualidade no atendimento e o melhor funcionamento dos serviços. Onde todo contexto de atuação podiam ser revistos, mantidos ou alterados, conforme as necessidades pertinentes.

✓ **Responsáveis pela execução:** Direção/Equipe técnica/Parceiros.

4.6.2. AÇÕES JUNTO AOS USUÁRIOS/FAMÍLIAS

- **Acolhida:**

Procuramos sempre utilizar uma metodologia e estratégia de atuação mais humanizada: após a chegada da(s) criança(s) na instituição, a equipe técnica apresenta os profissionais que atuam na casa, o espaço físico existente e as normas para uma boa convivência.

Neste primeiro momento também é ofertada a primeira refeição, banho, higienização, troca de roupas, corte de cabelo (se necessário), observação quanto a aspectos de integridade física e psíquica, uso de medicação ou necessidade de atendimento médico.

Seguidamente, a equipe técnica realiza atendimento individualizado para que o acolhido relate, de forma espontânea, sua trajetória de vida. Neste atendimento também é trabalhado a sua historia de vida, valorização da autoestima e o fortalecimento de vínculos familiares. Ademais, todas as informações colhidas preliminarmente



alimentam o PIA (Plano Individual de Atendimento).

Buscamos proporcionar-lhes um local, no qual as crianças e adolescentes retomam no processo educativo com estabelecimentos de princípios e formação de novas regras de convivência social, desenvolvendo novos hábitos de vida tais como: higiene, alimentação adequada, hábitos de estudos, organização da rotina domiciliar, entre outros.

Após o acolhimento a equipe técnica, procurou sempre reunir as famílias e explicando a normativa da instituição, dias e horários de visita e alertando do seus direitos na busca pela assistência jurídica. Enfatizando-lhes a importância da assiduidade da visitação aos menores, para que futuramente após o fortalecimento de vínculos o acolhido pudessem regressar ao convívio familiar.

O CEACRE garantiu permanentemente os direitos dos acolhidos, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Na busca constante do desenvolvimento integral do ser humano e conseqüentemente a melhoria significativa da qualidade de vida.

- ✓ **Dados Quantitativos:** recurso humano, roupas, itens de higiene, alimentos, brinquedos, medicações, móveis, utensílios domésticos etc.

- ✓ **Dados Qualitativos:**
 - Resgate da autoestima;
 - Reconhecimento de valores;
 - Adequação às regras;
 - Estímulo à participação nas atividades que foram desenvolvidas;
 - Fortalecimento de vínculos com a família de origem;
 - Inserção no ambiente escolar;
 - Encaminhamento para atendimento médico/realização de exames;
 - Garantia de Direitos Assistenciais (Educação, Saúde, Alimentação, Esporte e Lazer);
 - Convivência Comunitária.

- ✓ **Metas Alcançadas:**

Na acolhida, tanto as crianças quanto os familiares foram atendidos e observados



suas necessidades caso a caso. Diante disso, o direcionamento do trabalho desenvolvido contou com parceiros e colaboradores externos de outras áreas de formação, como dentistas, nutricionistas, médicos, psicólogos, psiquiatras e também com o apoio dos equipamentos da rede tais como: Judiciário, Ministério Público, CREAS, CRAS, CAPS, CAPSi, SEDESO, Rede Municipal de Educação, entre outros, com a finalidade de desenvolver os acolhidos e os familiares para possível retorno ou re inserção em família substituta.

Tendo como o nosso maior desafio a adesão das famílias aos direcionamentos realizados à rede; dificuldade de comunicação assertiva com o Conselho Tutelar, CRAS e CREAS no momento do acolhimento das crianças, vez que o esforço para saneamento das violações de direito se dão em conjunto. Contudo, contornando às adversidades, obtivemos resultados significativos sempre pautados nas necessidades básicas e intrínsecas a cada usuário.

✓ **Responsáveis pela execução:** Direção/Equipe Técnica /Cuidadoras/Demais colaboradores

- **Atendimento Técnico Individualizado ao Usuário/Família**

Os atendimentos individualizados com os acolhidos na instituição ocorreram semanalmente. A entrevista teve por finalidade à busca de dados da criança e adolescente com o objetivo de traçar o planejamento a ser realizado através de sua história relatada de forma voluntária.

Foram observados: qual era o seu contexto familiar; quem compunha o ambiente familiar; qual percepção a criança tem acerca da sua atual situação; qual noção a criança tem a respeito da violação de direito; situação escolar e de saúde, entre outras, que são anexados ao seu prontuário.

Após as entrevistas, se observado que há relatos mais delicados, é realizado o encaminhamento para escuta especializada.

✓ **Dados quantitativos:** Recurso humano, material didático, materiais impressos, pastas, materiais pedagógicos, etc.

✓ **Dados qualitativos:**

➤ Resgate da autoestima;



- Reconhecimento de valores;
- Encaminhamentos às redes que atuam no Sistema de Garantias de Direitos;
- Fortalecimento de vínculos com a família de origem.

✓ **Metas Alcançadas**

A conscientização da situação institucional tanto individual quanto em conjunto com as famílias teve por finalidade, além do fortalecimento dos vínculos familiares, a superação dos direitos que foram violados. Durante cada atendimento, foram utilizados recursos psicológicos e psicopedagógicos para fortalecer os vínculos e superar as violações de direitos.

Foi abordado durante os atendimentos que, mesmo que esse vínculo tenha sido, por ora, corrompido, existia a possibilidade, após um bom trabalho com essa família, de ressignificar valores e superar os obstáculos com vistas ao retorno dessa criança ao ambiente familiar, sempre que possível.

- ✓ **Responsáveis pela execução:** Direção/Equipe técnica.

• **Atividades Coletivas**

Trabalhamos a coletividade entre os participantes, através de oficinas lúdicas, rodas de conversas, palestras e atividades recreativas com a finalidade de maximizarem os conhecimentos e trocas de experiências no espaço de convivência.

- ✓ **Dados quantitativos:** papel, cola, tesoura, materiais para pintura, materiais para culinária, vídeos, materiais reciclados, revistas, livros, filmes, etc.

✓ **Dados qualitativos**

- Resgate da autoestima, valores e identidade;
- Troca de experiências e conhecimentos;
- Interação social;
- Estímulo da criatividade;
- Desenvolvimento da capacidade para resolver problemas e conflitos.

✓ **Metas Alcançadas**



A atividade coletiva teve como finalidade maximizar os conhecimentos e trocas de experiência. Estimulando a criatividade, desenvolvendo a capacidade de desencadear as transformações e enfrentá-las, ajudando-os no autoconhecimento. Foram trabalhadas várias oficinas tais como: oficinas de pintura; oficina de artesanato; oficina de expressão corporal; oficina de leitura; oficina de culinária, contação de histórias, sessão cinema, etc.

- ✓ **Responsáveis pela execução:** Direção/Equipe técnica/Educadores e Voluntários.

4.6.3 ATIVIDADES FESTIVAS E COMEMORATIVAS

As atividades festivas e comemorativas buscaram resgatar a importância dos eventos históricos e conquistas importantes. Os acolhidos tiveram a oportunidade de aprender, crescer e desenvolver, ampliando assim suas experiências e aprendizagens.

- ✓ **Dados quantitativos:** recursos humanos, televisores, lanche, papel, cola, tesoura, tintas, pincéis, vídeos, materiais reciclados, revistas, livros, filmes, materiais impressos etc.
- ✓ **Dados qualitativos**
 - Resgate da autoestima, valores e identidade;
 - Troca de experiências e conhecimentos;
 - Estímulo à criatividade;
 - Estímulo à convivência comunitária;
 - Capacidade para resolver problemas e conflitos.
- ✓ **Metas Alcançadas**

Foram resgatadas as datas comemorativas como festa dos aniversariantes, dia da água, dia da família, dias das crianças, páscoa, Natal, etc. Atividades estas que além do seu significado simbólico, puderam ser trabalhadas também a preservação do meio ambiente, desenvolvimento da autoestima, fortalecimento do convívio comunitário e familiar, oportunidades em que os acolhidos puderam experimentar momentos únicos em sua vivência.



- ✓ **Responsáveis pela execução:** Direção/Equipe Técnica/Colaboradores/
Voluntários/Comunidade

5.0 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (ATIVIDADES, METAS, FASES)

HORÁRIO	ATIVIDADES SEMANAIS						
	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
Os horários, foram variados de acordo com as atividades e demandas específicas do abrigado.	* Escola e atividades contra turnos; *Planejamento da semana pela equipe técnica *Atendimento individual com a psicóloga e assistente social	* Escola e atividades contra turnos; *Oficinas de arte (pintura, colagem, dobradura etc) *Visita externa domiciliar	* Escola e atividades contra turnos; * Visitas institucionais dos familiares *Atendimento em grupo com a psicóloga e assistente social	* Escola e atividades contra turnos; *Oficina/palestras/atividades de lazer; *Reunião com equipe técnica; *Atendimentos individuais com Psicóloga.	* Escola e atividades contra turnos; *Oficina de Leitura. * Atividade em grupo * Culto e coral na igreja	* Dia livre para receber visitas e atividades de voluntários. * Sessão de cinema	* Dia livre para receber visitas e atividades de voluntários.

Observação: Todas as crianças foram matriculadas na escola; algumas demandaram necessidades especiais e realizaram atendimento com fonoaudióloga, psiquiatra e psicólogo no CAPSi, equoterapia na APAE.

METAS/FASES		
ATIVIDADES	MESES	RESPONSÁVEL
Visitas familiares (toda quarta-feira no horário das 8h00 às 17h00 os familiares puderam visitar os acolhidos, com essas visitas promovemos o fortalecimento dos vínculos afetivos e mudanças na dinâmica familiar dos atendidos)	Foram realizadas todos os meses de Janeiro á Dezembro semanalmente.	Equipe Técnica



<p>Oficina Psicopedagógicas:</p> <p>Dobradura (ajudaram a melhorar a concentração dos acolhidos, desenvolver seus talentos, desenvolver a criatividade e coordenação motora).</p> <p>Oficina de Artesanato (o artesanato aparece como uma das ferramentas que mais beneficiaram no desenvolvimento da criança, concentração, disciplina e criatividade. Realizamos atividades com pinturas, colagem, e.v.a, massa de modelar, materiais reciclados etc.).</p> <p>Oficina de leitura (visou incentivar o hábito pela leitura, além de proporcionar oportunidade para difusão da interpretação e produção literária. Trabalhamos a postura, entonação de voz o falar em público, vivências, poesias, etc).</p> <p>Sessão Cinema (levamos filmes para os acolhidos, usando isso como estratégia para que fossem abordados vários temas da atualidade, fatos históricos, drogas, saúde, meio ambiente e outros problemas sociais, os acolhidos assistiam aos filmes e depois, fazíamos uma roda de conversa sobre os mesmos, trabalhado dessa forma a reflexão, comportamento, história de vida, etc.</p>	<p>Foram realizadas todos os meses de Janeiro á Dezembro semanalmente, todas as terças-feiras.</p> <p>Foram realizadas todos os meses de Janeiro á Dezembro semanalmente, todas as quartas-feiras.</p> <p>Foram realizadas todos os meses de Janeiro á Dezembro semanalmente, todas as sextas-feiras.</p> <p>Foram trabalhados todos os meses de Janeiro á Dezembro semanalmente, todos os sábados.</p>	<p>Equipe Técnica, educadores e voluntários.</p> <p>Equipe Técnica Assistente Social/Psicóloga, educadores e voluntários.</p> <p>Equipe Técnica, educadores e voluntários.</p> <p>Equipe Técnica, educadores e voluntários.</p>
<p>Acolhimento - Acolhemos crianças encaminhadas pela Vara da Infância e ou pelo Conselho Tutelar. Proporcionando um ambiente de escuta, acolhimento, atendemos as necessidades básicas de alimentação, higienização, saúde, vestuário e moradia.</p> <p>Atendimento e Estudo psicossocial - Realizamos estudo psicossocial, para a composição do cadastro físico, acompanhamos o processo de adaptação da criança e do adolescente na instituição; Fizemos após os atendimentos de saúde, as orientação e controle na ingestão dos medicamentos;</p> <p>Fizemos os acompanhamentos no atendimento de especialidades, quando necessário. Registro administrativo;</p> <p>Foram elaboradas as ficha individual de cada criança;</p> <p>Foram realizadas as entrevista inicial com coleta de dados para identificar o motivo do risco e situação familiar;</p> <p>Acompanhamentos no atendimento e ou tratamento de saúde;</p> <p>Viabilizamos a regularização dos documentos pessoais e inserção em benefícios específicos.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.</p> <p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Direção, Equipe Técnica e Educadores.</p> <p>Direção, Equipe Técnica e Educadores.</p>
<p>Fizemos os encaminhamentos pertinentes dos acolhidos para os programas socioeducativos e necessidades especiais, atendimento médico, realização de cirurgia, encaminhamos para atendimento psicoterápico, quando fizeram-se necessários.</p>	<p>Foram realizados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Direção, Equipe Técnica e Educadores.</p>



<p>Avaliação do Caso com a Rede - Iniciamos os contatos com Conselho Tutelar, CREAS, Escola e rede de serviços, para identificação da situação da família, visando um possível retorno ao convívio familiar.</p> <p>De modo sistemático (conforme cada caso individualmente), realizamos a avaliação com a rede para construção do plano de atendimento individual (PIA). Contato e articulação com Vara da Infância e Juventude.</p> <p>Contato e articulação com CREAS/CRAS, escola, unidades de saúde, CAPSi, Conselhos Tutelares de outros municípios, MP, DP, Escuta Especializada, SEDESO, APAE etc.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro, toda quinta-feira reunião com a rede intersetorial e equipe técnica para estudo de caso.</p>	<p>Direção, Equipe Técnica e Educadores.</p>
---	--	--



<p>Realizamos o fortalecimento de vínculo com os familiares, Atendimento, Orientação, Acompanhamento Sócio-Familiar e Garantimos dessa forma a localização dos familiares, para o trabalho com os mesmos;</p> <p>Realizamos o acompanhamento das familiares em conjunto com a rede socioassistencial e outras políticas;</p> <p>Promovemos o fortalecimento dos vínculos afetivos e mudanças na dinâmica familiar dos atendidos, através do Projeto de Fortalecimento de Vínculo.</p> <p>Realizamos visitas domiciliares e monitoramento das visitas institucionais da família aos acolhidos;</p> <p>Buscamos a integrar da criança na família no menor prazo possível;</p> <p>Monitoramos, junto aos órgãos competentes, os processos, com envio de relatórios técnicos sobre cada caso, de forma a garantir o breve retorno para a família;</p> <p>Atendemos a família e a criança/adolescente de forma individual e grupal, para orientações, encaminhamentos e acompanhamento da (re) construção do projeto de vida;</p> <p>Realizamos reuniões com grupos de famílias para proporcionar melhor integração entre elas.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro. Já o as reuniões com o grupo de famílias foi realizado toda quarta-feira ou de acordo com a necessidade de cada caso.</p>	<p>Direção, Equipe Técnica.</p>
<p>Articulação com a Equipe Técnica do acolhimento. Participamos ativamente das reuniões com a coordenação, equipe técnica e educadores. Compartilhamos informações e promovemos as devidas orientações para condução dos casos junto aos educadores, assistente social, psicóloga.</p> <p>Viabilizamos meios necessários para a manutenção dos serviços e realização das ações necessárias no decorrer do serviço.</p> <p>Promovemos a sustentabilidade das ações propostas por equipe técnica (coordenadora e técnicos).</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro. Toda segunda-feira reunião com a direção e equipe técnica.</p>	<p>Direção, Equipe Técnica e Cuidadoras.</p>
<p>Propiciar espaços de vivência coletiva dos acolhidos. De modo continuado, prestamos orientações solicitadas pelos acolhidos e demais membros da equipe. Propagamos o fortalecimento dos vínculos entre educadores voluntários e acolhidos, utilizando os recursos das/oficinas pedagógicas, culturais e lúdicas, na rotina da criança, de forma a construir os encaminhamentos necessários para as intervenções.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro de acordo com a necessidade.</p>	<p>Direção, Equipe Técnica, Cuidadoras e voluntários.</p>
<p>Elaboração do PIA – Plano Individual de Atendimento. Elaboramos os PIA em conjunto, sendo equipe técnica do acolhimento e com a rede.</p> <p>Planejamos com clareza as ações e propostas pela equipe e participação dos envolvidos no processo.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Direção, Equipe Técnica, Cuidadoras e voluntários.</p>
<p>Promovemos as orientações de atividades de rotina com acolhidos</p> <p>Oportunizamos orientações para aquisição de hábitos saudáveis para a promoção da melhoria da qualidade de vida;</p> <p>Proporcionamos suporte emocional, social, educacional para ressignificação da história de vida para desenvolvimento físico, psicológico, cognitivo, social e profissionalizante dos acolhidos.</p> <p>Oportunizamos orientações quanto aos cuidados de higiene</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Direção, Equipe Técnica e Cuidadoras.</p>



<p>peçoal.</p> <p>Foram realizadas oficinas lúdicas e pedagógicas e ações Socioeducativa, no espaço da casa ou fora dela com vistas à promoção da melhoria da qualidade de aproveitamento do tempo e desenvolvimento de aptidões; (oficinas de artesanato, leitura, jardinagem, palestras educativas, dinâmicas de grupo, etc.)</p>		
<p>Promovemos as orientações de atividades de rotina com acolhidos</p> <p>Oportunizamos orientações para aquisição de hábitos saudáveis para a promoção da melhoria da qualidade de vida; Proporcionamos suporte emocional, social, educacional para ressignificação da história de vida para desenvolvimento físico, psicológico, cognitivo, social e profissionalizante dos acolhidos. Oportunizamos orientações quanto aos cuidados de higiene pessoal.</p> <p>Foram realizadas oficinas lúdicas e pedagógicas e ações Socioeducativa, no espaço da casa ou fora dela com vistas à promoção da melhoria da qualidade de aproveitamento do tempo e desenvolvimento de aptidões; (oficinas de artesanato, leitura, jardinagem, palestras educativas, dinâmicas de grupo, etc.)</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Direção, Equipe Técnica e Cuidadoras.</p>
<p>Acompanhamos e Supervisionamos ações dos profissionais do acolhimento</p> <p>Acompanhamos e monitoramos as ações da equipe técnica e auxiliares educativos</p> <p>Promovemos sistematicamente e/ou aleatoriamente o acompanhamento e a supervisão das ações desenvolvidas no serviço social e psicológico de modo que, pudéssemos acompanhar a dinâmica de cada caso;</p> <p>Supervisionamos as ações desenvolvidas pelos educadores de modo a buscar a integração das ações profissionais com os técnicos que viabilizassem a superação das vulnerabilidades dos acolhidos;</p> <p>Monitoramos e avaliamos os serviços prestados por meio de análises e avaliações de dados qualitativos e quantitativos de indicadores disponibilizados pela equipe técnica/e coordenação.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Direção, Equipe Técnica.</p>
<p>Capacitamos e Supervisionamos a equipe do acolhimento.</p> <p>Realizamos supervisões técnicas constantemente.</p> <p>Fizemos capacitações e Reuniões com todos os funcionários para discussão e avaliação do trabalho (interno);</p> <p>Fizemos capacitação (interna) contínuas com os funcionários; Encontros de formação com equipe técnica.</p>	<p>Foram trabalhadas durante o ano inteiro, as capacitações foram realizadas mensalmente.</p>	<p>Direção, Equipe Técnica.</p>
<p>Orientamos os acolhidos nas tarefas domésticas</p> <p>Propiciamos o envolvimento dos acolhidos nas atividades cotidianas (pequenas tarefas domésticas) de acordo com o nível de desenvolvimento individual.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Cuidadoras.</p>



<p>Foi realizada a inserção de grupo de voluntários e estagiários. Apoiamos a criação de grupos de voluntários oriundos da comunidade que possam ser inseridos, de formas diversificadas, nas atividades e no apoio da casa.</p> <p>Realizamos de dinâmicas interativas (teatro, música, oficinas de artes, passeios, datas comemorativas, eventos) com vistas ao convívio comunitário;</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro sempre que houver voluntários e estagiários.</p>	<p>Direção, Equipe Técnica.</p>
<p>Elaboramos relatórios.</p> <p>Foram realizada a elaboração de relatórios e Pareceres Técnicos por meio da equipe técnica com vistas ao desempenho dos casos e encaminhamentos solicitados pela rede;</p> <p>Elaboramos, emitimos o envio de relatórios de casos periódicos ao judiciário conforme parâmetros e prazos estabelecidos no estatuto da criança e do adolescente – ECA.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Direção, Equipe Técnica.</p>
<p>Fizemos a Interdisciplinaridade das Ações Técnicas e Educativas.</p> <p>De modo continuado com estreita relação de equipe com comunicação direta com os profissionais;</p> <p>Reuniões mensais sistematizadas entre a rede de serviços e os parceiros envolvidos;</p> <p>Acesso a telefone, emails e demais meios de comunicação.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Direção, Equipe Técnica.</p>
<p>Articulação de Integração da Instituição na Comunidade</p> <p>Promovemos Ação da coordenação da instituição com vistas a promover parcerias com a comunidade</p> <p>Através de eventos, visitas, bazares, palestras, datas comemorativas, distribuição de leite; divulgamos os trabalhos realizados para que pudéssemos obter apoio da comunidade local.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro. Os bazares beneficentes foram realizados mensalmente.</p>	<p>Direção, Equipe Técnica.</p>
<p>Outras Ações</p> <p>Participamos de reuniões e eventos realizados pela rede do Sistema de Garantias de Direitos das Crianças e Adolescentes;</p> <p>Realizamos visitas Institucionais;</p> <p>Participamos de reuniões no MP, escolas, APAE;</p> <p>Houve a participação da equipe em reuniões externas;</p> <p>Participamos de eventos;</p> <p>Realizamos programas de eventos internos (festas, aniversários, datas comemorativas);</p> <p>Fizemos os monitoramento de visitas.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Direção, Equipe Técnica.</p>



<p>Projeto de Vida</p> <p>Desenvolvemos o Projeto de Vida junto com o acolhido, buscando melhorar a qualidade de vida.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro.</p>	<p>Direção, Equipe Técnica, Cuidadores e voluntários.</p>
<p>Atendimento Individual e Personalizado</p> <p>Promovemos atendimento individual e personalizado para os acolhidos.</p> <p>Os técnicos realizaram atendimento psicossocial com as crianças para elaboração da história de vida, onde também foram realizadas as assembleias com criança/adolescente para criação das rotinas diárias.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro. Assembleia com os acolhidos será realizada bimestral.</p>	<p>Direção, Equipe Técnica.</p>
<p>Convivência Comunitária</p> <p>Foram realizados Passeios para fortalecimento da convivência comunitária.</p> <p>Fizeram visitas em teatros, igrejas, parques, praças, chácaras, sítios, etc.</p> <p>Foram realizada visitas e encontros com as famílias e com as pessoas de referências da comunidade da criança/adolescente.</p>	<p>Foram trabalhados todos os dias durante o ano inteiro. Os passeios foram realizados sempre que possível.</p>	<p>Direção, Equipe Técnica, Cuidadores e voluntários.</p>
<p>Realizamos acompanhamento dos acolhidos</p> <p>Realizamos acompanhamento dos acolhidos após o desligamento do acolhimento pelo tempo determinado pelo juiz.</p> <p>Desenvolvemos o projeto junto aos acolhidos, buscando o aprimoramento da qualidade de vida capacitando-os para a independência institucional;</p> <p>Emitimos pareceres técnicos sobre o abrigo e usuários quando requisitados pela gerencia do projeto, por coordenação técnica e outros órgãos oficiais e órgãos oficiais da rede de serviço.</p>	<p>Os acompanhamentos foram realizados conforme determinação judicial.</p>	<p>Direção, Equipe Técnica.</p>



6.0 RECURSOS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

6.1 Imóvel de funcionamento do serviço:

O é próprio e está situado na Rua Adalgisa Borges, nº 800, Conjunto Panorama, Tomba, Feira de Santana – Ba.

6.2 Espaço físico:

Atualmente as dependências do CEACRE contam com aproximadamente 8.432m² de área construída onde comporta estrutura física composta de portaria, administração, 01 abrigo, cozinha, refeitório, depósito, lavanderia, sala da equipe técnica, brinquedoteca, biblioteca, padaria, centro de informática, auditório, consultório médico-odontológico e duas salas com capacidade para 30 (trinta) pessoas.

Cumpra salientar que em agosto do ano presente houve a unificação das duas casas lares e adaptações do local para funcionamento do abrigo institucional. Logo, o espaço atualmente conta com um abrigo institucional com capacidade para acolhimento de 20 (vinte) crianças e uma casa-lar, com capacidade para acomodação de 10 (dez) crianças, sendo que esta última está desativada.

6.3 Recursos financeiros:

Instituição sem fins lucrativos que tem como mantenedora principal as Igrejas das Assembleias de Deus do Estado da Bahia. Além disso, há colaboração através de doações da sociedade civil.



6.4 Recursos Humanos:

Atribuições e Competências:

Cargo / Função	Atribuições / Competências	Dias de Trabalho	Horários de Trabalho
Diretora	Organização administrativa junto ao quadro de recursos humanos; Reuniões de Conselhos, Intermediação com a rede SGD, etc. Elaboração do Projeto Político Pedagógico/Equipe Técnica.	Segunda à Sexta	7h às 18h
Nutricionista	Elaborar cardápio balanceado entre outras;	De acordo com a necessidade	De acordo com a necessidade
Assistente Social	Desenvolver trabalho com famílias das crianças e adolescentes abrigados, fornecendo orientações, encaminhamentos a rede de serviços, buscando preservar e fortalecer o vínculo familiar; Relatórios, programa de trabalho. etc.	Segunda a Sexta	9h às 16h
Psicóloga	Acompanhamento psicossocial dos usuários e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar. Relatórios, programas de trabalho, etc.	Segunda a Sexta	9h às 16h
Assistente Administrativo	Atendimento de telefone, e recepção, e demais atividades pertinentes ao cargo.	Segunda a Sábado	08h às 17h0 08h as 12h
Motorista	Levar os acolhidos na escola, projetos, buscar doações previamente agendadas	Segunda a Sexta	06h30 as 17h30



Cozinheira	Preparar as refeições, cuidar da higiene e limpeza da cozinha	Segunda a Sexta	07h00-17h00
Cuidadora Social	Acompanhar, orientar, cuidar e zelar das crianças e adolescentes acolhidos, bem como ajudar na limpeza e higiene da instituição;	Segunda a Domingo	07h às 19h 19h às 07h
Assistente Jurídico	Elaboração de relatórios técnicos, inspeções anuais, relatórios de atividades anuais, atendimento e apoio jurídico às crianças e famílias.	Segunda a Sexta	14h às 17h

9. IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DA DIREÇÃO/PRESIDENTE E TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

9.1. Presidente/Diretora

Nome: Maria Jacy Pereira

Data: 27/03/2024

Assinatura: _____

9.2. Técnicos Responsáveis Pelo Serviço

Nome: Beatriz Freitas Machado – Assistente Jurídico, OAB/BA 74637

Data: 27/03/2024

Assinatura: _____

Nome: Eliane Alves de Carvalho – Psicóloga, CRP 1178

Data: 27/03/2024

Assinatura: _____

Nome: Laiz de Castro Reis Lima – Assistente Social, CRESS/BA 21545

Data: 27/03/2024

Assinatura: _____

Nome: Roseane Oliveira dos Santos Melo – Assistente Social, CRESS/BA 24718

Data: 27/03/2024

Assinatura: _____

10. ANEXOS

10.1 Lista de atividades desenvolvidas com respectivas datas (2023)

10.2 Registros fotográficos organizados por mês (2023)



ANEXOS



10.1 Lista de atividades desenvolvidas com respectivas datas (2023)

JANEIRO	
19/01/2023	Reunião com as Cuidadoras
26/01/2023	Trabalhando as emoções
28/01/2023	Caravana AD Kids Santo Estevão

FEVEREIRO	
02/02/2023	Expressando as emoções no papel
24/02/2023	Atendimento psicológico em grupo

MARÇO	
01/03/2023	Visita familiar de acolhidos
02/03/2023	Atendimento psicológico em grupo
02/03/2023	Atendimento psicológico individual
06/03/2023	Almoço da Audiência concentrada
22/03/2023	Dia da água
25/03/2023	Aniversário Dra. Luciana
30/03/2023	Recepção de Boas Vindas Colégio CAIC

ABRIL	
06/04/2023	Apresentação de páscoa do CEACRE
08/04/2023	Doação de ovos de páscoa Ex's acolhidos
13/04/2023	Páscoa CEACRE contação de história para o Colégio CAIC
29/04/2023	Ação da Igreja Católica

MAIO	
13/05/2023	Aniversário de Gael
15/05/2023	Semana de estágio de Cuidadoras
16/05/2023	Palestra “Faça bonito” para o Colégio Municipal Dr. Gamaliel

JUNHO	
09/06/2023	Visita da Escola Construindo um sonho



17/06/2023	Visita Desbravadores
19/06/2023	Visita da equipe CEACRE na secretária municipal de educação
21/06/2026	Despedida de Colaboradora
29/06/2023	Caravana Infantil de Santa Luz

JULHO

01/07/2023	Distribuição de leite para a comunidade
01/07/2023	Participação CEACRE na convenção da CEADEB
02/07/2023	Aniversário de Bombeiro
05/07/2023	Curso de Brigadista para os colaboradores
26/07/2023	Reunião com os colaboradores
26/07/2023	Gincana UJADEFs
27/07/2023	Despedida de Colaboradora

AGOSTO

11/08/2023	Eleição da Mesa Diretora
22/08/2023	Caravana Coração de Maria
25/08/2023	Dia do Voluntariado (Vivo)

SETEMBRO

16/09/2023	Clube dos Aventureiros
23/09/2023	Movimento socioeducativo
28/09/2023	Doação Sesc Feira
30/09/2023	Caravana Infantil Simões Filho

OUTUBRO

05/10/2023	Ação Colégio Modelo
07/10/2023	Projeto Esperança Brasil
09/10/2023	Escola Daniel Berg
12/10/2023	Festa do Kilo
18/10/2023	Loja joy kids
21/10/2023	DIADEFS (Tia Carla)
23/10/2023	Assinatura de Convênio CEACRE, Dr. Gamaliel e Secretária de



	Educação Municipal
--	--------------------

NOVEMBRO	
01/11/2023	Aniversário Diretora Jacy
01/11/2023	Visita Escola Casulo
01/11/2023	Visita e doação da escola prisma
02/11/2023	Caravana AD Claras Salvador
04/11/2023	Ação Pessoal Kelly e Família
09/11/2023	Visita de Wislayne e Amigos
11/11/2023	Ação Igreja Adventista do sétimo dia
14/11/2023	Visita e doação da empresa PREFAZ
15/11/2023	Caravana AD Liberdade - Sobreviventes
18/11/2023	Visita de pais e filhos – Igreja Nova Canaã
19/11/2023	Doação Escola Aquarela
28/11/2023	Visita Pastora Anne e família
29/11/2023	Visita Escola CEPI

DEZEMBRO	
05/12/2023	Liga Acadêmica da Faculdade Unef
09/12/2023	Aniversário dos Filhos da promotora
09/12/2023	Caravana Rio Sena
12/12/2023	Gravação TV Subae Quadro deu certo
13/12/2023	Última reunião do ano do CMDCA
15/12/2023	Entrega de doações do cartório RTDJ Valadares
15/12/2023	Educação e saúde bucal com Dr. Ellen
16/12/2023	Visita de Eliane e Amigas
17/12/2023	Caravana de Cajazeiras
18/12/2023	Entrega de doações da empresa Localiza
23/12/2023	Caravana CECBA
24/12/2023	Ceia de Natal
26/12/2023	Visita de José de Arimateia e Família



26/12/2023

Confraternização dos funcionários



10.2 Registros fotográficos organizados por mês (2023)



19 - REUNIÃO COM AS CUIDADORAS



26 - TRABALHANDO AS EMOÇÕES



28 - CARAVANA AD KIDS SANTO ESTEVÃO







24 - ATENDIMENTO DE PSIUCOLOGIA EM GRUPO





01 - VISITA DE ACOLHIDOS COM A FAMILIA



02 - ATENDIMENTO PSICOLÓGICO EM GRUPO



02 - ATENDIMENTO PSICOLÓGICO INDIVIDUAL



06 - ALMOÇO DA AUDIÊNCIA CONCENTRADA



22 - DIA DA ÁGUA



30 - RECEPÇÃO BOAS VINDAS COLÉGIO CAIC





ABRIL
2023

06 - APRESENTAÇÃO DE PÁSCOA DO CEACRE



08 – DOAÇÃO DE OVOS DE PÁSCOA EX'S ACOLHIDOS



13 - PASCÓA CEACRE EM CONTAÇÃO DE HISTÓRIA PARA O COLÉGIO CAIC



29 – AÇÃO DA IGREJA CATÓLICA





13 - ANIVERSÁRIO GAEL



15 - SEMANA DE ESTÁGIO CUIDADORES



16 – PALESTRA COLÉGIO DR. GAMALIEL “CAMPANHA FAÇA BONITO”





09 – ESCOLA CONSTRUINDO UM SONHO



17 - DESBRAVADORES





19 – VISITA DA EQUIPE CEACRE NA SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL



21 – DESPEDIDA DE COLABORADORA



29 – CARAVANA INFANTIL DE SANTA LUZ





JULHO
2023

01 – DISTRIBUIÇÃO DE LEITE PARA A COMUNIDADE



01 – PARTICIPAÇÃO DO CEACRE NA CONVENÇÃO DA CEADÉB



02 - ANIVERSÁRIO DO BOMBEIRO



05 – CURSO DE BRIGADISTA PARA OS COLABORADORES



26 – REUNIÃO COM OS COLABORADORES



26 – GINCANA UJDEFS



27 - DESPEDIDA DE COLABORADORA





AGOSTO 2023

II - ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA



22 - CARAVANA CORAÇÃO DE MARIA



25 - DIA DO VOLUNTÁRIO (VIVO)





SETEMBRO 2023

16 – CLUBE DOS AVENTUREIROS



23 – MOVIMENTO SOCIOEDUCATIVO



28 - DOAÇÕES DO SESC FEIRA



30 – CARAVANA INFANTIL SIMÕES FILHO





05 – AÇÃO COLÉGIO MODELO



07 – PROJETO ESPERANÇA BRASIL



09 – ESCOLA DANIEL BERG



12 – FESTA DO KILO



GIRO DO ABELHUDO RÁDIO SUBAE

DOAÇÃO CAUS BURGER



12 – FESTA DO KILO



18 – LOJA JOY KIDS



21 – DIADEFS (TIA CARLA)



23 - ASSINATURA DE CONVÊNIO CEACRE, DR. GAMALIEL E SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL





01 DE NOVEMBRO DE 2023
ANIVERSÁRIO DE IRMÃ JACY



01 DE NOVEMBRO DE 2023 VISITA DA ESCOLA CASULO



01 DE NOVEMBRO DE 2023
ENTREGA DE DOAÇÕES ESCOLA PRISMA



02 DE NOVEMBRO DE 2023
CARAVANA AD ÁGUAS CLARAS SALVADOR



04 DE NOVEMBRO DE 2023
AÇÃO PESSOAL KELLY E FAMÍLIA



9 DE NOVEMBRO DE 2023
VISITA DE WISLAYNE, DACIELE E AMIGOS



11 DE NOVEMBRO DE 2023 AÇÃO IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA



14 DE NOVEMBRO DE 2023 VISITA DA EMPRESA PREFAZ E ENTREGA DE DOAÇÕES



15 DE NOVEMBRO DE 2023

CARAVANA SOBREVIVENTES AD LIBERDADE

SALVADOR



18 DE NOVEMBRO DE 2023
VISITA DE PAIS E FILHOS IGREJA NOVA
CANAÃ



20 DE NOVEMBRO DE 2023

VISITA E ENTREGA DE DOAÇÕES DA ESCOLA AQUARELA



28 DE NOVEMBRO DE 2023
VISITA DA PASTORA ANNE E FAMILIA



29 DE NOVEMBRO DE 2023 VISITA DA ESCOLA CEPI





05 DE DEZEMBRO DE 2023
LIGA ACADÊMICA DA FACULDADE UNEF





09 DE DEZEMBRO DE 2023 CARAVANA RIO SENA - SALVADOR



12 DE DEZEMBRO DE 2023
GRAVAÇÃO DO QUADRO DEU CERTO TV SUBAÉ



13 DE DEZEMBRO DE 2023
ÚLTIMA REUNIÃO DO CMDCA DO ANO



15 DE DEZEMBRO DE 2023
ENTREGA DE DOAÇÃO DO CARTÓRIO RTDJ
VALADARES



15 DE DEZEMBRO DE 2023
EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COM DR. ELLEN



16 DE DEZEMBRO DE 2023
VISITA DE ELIANE E AMIGAS





17 DE DEZEMBRO DE 2023
CARAVANA DE CAJAZEIRAS 04 – SALVADOR



18 DE DEZEMBRO DE 2023
ENTREGA DE DOAÇÕES DA EMPRESA LOCALIZA



23 DE DEZEMBRO DE 2023
CARAVANA CECBA SALVADOR





24 DE DEZEMBRO DE 2023

CEIA DE NATAL



26 DE DEZEMBRO DE 2023
VISITA DE JOSÉ DE ARIMATEIA E FAMÍLIA





26 DE DEZEMBRO DE 2023
CONFRATERNIZAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS





26 DE DEZEMBRO DE 2023
CONFRATERNIZAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

